

Declaração de Helsínquia

Presidentes das Câmaras de todo o mundo a favor de um diálogo global entre as cidades sobre a sociedade da informação

As cidades signatárias da presente declaração consideram que o desenvolvimento da sociedade da informação deverá beneficiar todos os seus cidadãos, comunidades e todos os povos do mundo, sem distinção de raça, posição social, credo, sexo ou idade. As cidades signatárias comprometem-se a trabalhar incessantemente para cumprir esta promessa de igualdade de oportunidades e de acesso e convidam todas as principais cidades dos cinco continentes a associar-se a esta iniciativa louvável através do diálogo global entre as cidades.

As cidades signatárias subscrevem os seguintes princípios:

- as cidades são essenciais para o processo de criação de uma sociedade da informação justa, uma vez que são as entidades geográficas, políticas, socioeconómicas e culturais onde milhões de pessoas vivem, trabalham e exercem directamente os seus direitos de cidadãos e consumidores;
- a criação e aplicação efectivas das tecnologias da sociedade da informação nas nossas diversas sociedades têm a capacidade de melhorar:
 - a qualidade de vida e de trabalho dos indivíduos,
 - as oportunidades de emprego,
 - a qualidade e a relação custo-eficácia dos processos e serviços,
 - a prática de governo e o exercício da democracia a todos os níveis,
 - as perspectivas da economia social e do desenvolvimento sustentável;
- é necessário adoptar medidas deliberadas destinadas a reforçar a coesão social e a evitar a divisão entre cidadãos e comunidades com

amplo acesso à informação e com acesso limitado à mesma, quer dentro das sociedades quer entre estas;

- a convergência e a mundialização gradual das tecnologias e serviços da sociedade da informação exigem novas formas de gestão e cooperação;
- as primeiras fases do desenvolvimento da sociedade da informação envolvem um processo de aprendizagem em que a partilha de experiências, resultados e ensinamentos entre as cidades será extremamente benéfica;
- o diálogo global entre as cidades constitui uma iniciativa extremamente válida para fazer avançar a sociedade da informação em todo o mundo, contribuindo para reduzir o abismo entre os que dispõem de amplo acesso à informação e de acesso limitado à mesma, quer dentro das cidades quer entre estas;
- o diálogo global entre as cidades oferece um mecanismo inovador de interacção informada entre as cidades e o sector privado a nível local e mundial.

Com base nas considerações que precedem, as cidades signatárias comprometem-se a cooperar no sentido de:

- garantir a aplicação das tecnologias da sociedade da informação nas cidades a fim de melhorar a qualidade de vida e de trabalho dos cidadãos, a qualidade e a relação custo-eficácia dos processos e serviços e o progresso real rumo a um desenvolvimento sustentável;
- fomentar a confiança no desenvolvimento da sociedade da informação, respeitando as leis, tradições, línguas e culturas das cidades e, simultaneamente, promover a participação democrática, a liberdade de expressão e o respeito da vida privada na prática da gestão electrónica;
- lutar contra a deficiência de conhecimentos tecnológicos, a insuficiência de acesso à informação por parte do público e a carência de pessoas qualificadas que, em muitas cidades e países, representam um obstáculo importante à igualdade de oportunidades na sociedade da informação;

- promover a partilha de experiências, resultados e ensinamentos entre as cidades, a fim de facilitar o processo de aprendizagem e desenvolvimento da sociedade da informação a nível local e mundial;
- definir e aplicar um programa de acção que contribuirá para transformar o diálogo global entre as cidades numa iniciativa estimulante e fecunda para a sociedade da informação no terceiro milénio;
- colaborar em iniciativas semelhantes, nomeadamente o diálogo global entre as empresas, a fim de identificar e explorar sinergias em benefício dos cidadãos, das comunidades, das cidades e do sector privado a nível local e mundial.

Cidades signatárias